



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ATA DE REUNIÃO DE AUTOAVALIAÇÃO Nº 02/2020 – PPGE

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte dias do mês de novembro de 2020, às 09:30h, por meio do link <https://meet.google.com/xbk-oiib-wjt>, reuniram-se docentes Fabiana Sena da Silva, Jorge Fernando Hermida Aveiro, Charliton José dos Santos Machado, Severino Bezerra da Silva, Dalila Andrade Oliveira, Erenildo João Carlos e servidores técnico-administrativos do Programa Luciana Maria Tavares Alves. Foram justificadas as ausências das Profas. Jeane Félix da Silva e Maria Eulina Pessoa de Carvalho e do Prof. Eduardo Jorge Lopes da Silva. **Pauta:** Autoavaliação. A Coordenadora do Programa, **Professora Fabiana Sena** iniciou a reunião passando a palavra aos participantes para discussão e encaminhamentos. **Professora Dalila Andrade** ressaltou que até o momento ainda não se sabe como seremos avaliados. Sobre o roteiro, enfatizou que o nível de detalhamento retira qualquer possibilidade criativa e autônoma dos programas. Mencionou vários pontos do roteiro sobre as dimensões de avaliação que até hoje não eram cobradas e disse que é exagerada no sentido de coibir a autonomia do programa. Defendeu que o PPGE precisa definir os pontos que são necessários melhorar, mapear o que está bem e pensar quais as principais linhas de ação que se precisa investir. **Professor Charliton Machado** destacou alguns pontos positivos do programa como a questão das linhas que com a reformulação de 2017, ficaram mais bem definidas e o avanço na política de credenciamento e reconhecimentos. Criticou o excesso de grupos de pesquisas no interior das linhas e disse que um professor não pode se constituir um grupo de pesquisa, um professor tem que fazer parte de um grupo de pesquisa, isso mostra integração e parceria de conhecimento. Ressaltou sobre a importância de uma rediscussão sobre a quantidade imensa de grupos de pesquisa em linhas. Sobre a internacionalização, mencionou que existem algumas iniciativas individuais, mas não enquanto projeto que integre o programa a uma política internacional. **Professor Erenildo** lembrou que as questões que foram apresentadas no roteiro e pelos que falaram são recorrentes ao longo da história do programa e que o dispositivo de autoavaliação como estratégia de controle, é recorrente pelas outras gestões da CAPES. **Professora Fabiana Sena** criticou a questão do individualismo, defendeu o diálogo permanente e a construção do trabalho coletivo. **Professor Erenildo** defendeu que nesse processo de planejamento é preciso delimitar o que é próprio do programa e destacou que é necessário se ter uma clareza do que é específico do programa, para que as ações que são específicas do programa tragam a identidade do programa. **Professor Severino Bezerra** reiterou a questão da importância do diálogo, e mencionou que em função do número exacerbado de grupos de pesquisas, já vem conversando com o Professor Luiz Gonzaga e com os seus orientandos no sentido de refazer os grupos, disse que vem pontuando as produções do próximo ano e auxiliando na atualização do currículo lattes dos alunos. Destacou a importância da construção coletiva para que o programa possa avançar. **Professora Dalila Andrade** comentou que a pós-graduação é uma proposta coletiva e que ela não é apenas a soma das individualidades, é costume dizer que a CAPES avalia a instituição, o coletivo, e o CNPQ avalia o pesquisador individualmente. Essa avaliação coletiva que a CAPES faz, nem sempre aponta para o individual, para o individualismo, tem muitas dimensões da avaliação da CAPES que é justamente da capacidade dessa proposta ser mais ou menos coletiva. Citou que não adianta você ter apenas um professor muito produtivo e trinta que não produz nada porque isso vai impactar o relatório, e o relatório vai dizer que a produção está

muito concentrada em um ou dois pesquisadores. Nesse sentido, a colaboração e a cooperação são fundamentais. Destacou duas questões objetivas importantes que a coordenação já vem fazendo, a de aproveitar a experiência dos coordenadores, e o cuidado com os aspectos formais, o bom preenchimento do lattes tanto pelos professores como pelos estudantes. Frisou que um formulário simples, objetivo, onde os professores e os estudantes possam preencher no sentido de contribuir com a parte qualitativa, são questões que podem ir melhorando a nossa gestão. **Professor Charliton Machado** propôs como meta, primeiro a solução de continuidade, o que está dando certo é para continuar fazendo. Sugeriu fazer um estudo sobre quantos grupos de pesquisas estão instalados dentro do programa porque isso incide no problema de mais individualidade do que coletividade. Comentou que no Programa de Sociologia irão colocar a exigência de que o aluno para submeter a defesa da sua tese, ele terá que submeter um artigo como pesquisador, preferencialmente até o segundo ano do curso. Destacou também a importância do orientador acompanhar os seus alunos egressos. **Professor Erenildo** disse que a clareza sobre o que é preciso cada um fazer ou cada grupo, é o que vai permitir que a cooperação de fato se efetive. Comentou que uma coisa são as ações enquanto docente em outras esferas da universidade, e outra coisa, são minhas ações enquanto docente vinculado ao programa. Sobre a organização dos grupos de pesquisa, sugeriu como ação, definir quantos e quais grupos de pesquisa o programa necessitaria ter. Defendeu o estabelecimento de metas no que se refere a quantidade de produtos que se deve ter durante o quadriênio para se alcançar o conceito cinco e propôs definir o que é que caracteriza o conceito cinco. Na sequência, a Coordenadora **Profa. Fabiana Sena** informou que algumas questões colocadas já estão em resoluções e que é preciso de fato que se execute. Sugeriu como encaminhamento, distribuir as questões que foram levantadas e cada um levar para as suas respectivas linhas, para que se possa pensar sobre a situação dos egressos, formação de pesquisador, formação docente, internacionalização, inclusão social. **Professor Severino Bezerra** aconselhou que se tenha uma equipe de internacionalização para buscar dados sobre quantos projetos, quantos alunos, e quais as produções. Sugeriu promover uma conferência com os professores que tem projetos de internacionalização para se tornar público as ações desenvolvidas. Ao final, todos acordaram o encaminhamento de distribuir os temas que se encontram no roteiro da CAPES entre os participantes e designar para outros colegas, para que se leve para as linhas, reflitam, escrevam e tragam propostas para discutir numa assembleia docente, no dia quinze de dezembro. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11h:40, da qual eu Luciana Maria Tavares Alves, lavrei a presente Ata, certificando a presença dos acadêmicos acima citados, caso seja inviável a assinatura eletrônica dos mesmos neste documento.